



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

JOISE MAREM OCHOA

MELHORIA DA INFORMAÇÃO SOBRE TABAGISMO NA UBS VILA PRUDENTE.

SÃO PAULO
2018

JOISE MAREM OCHOA

MELHORIA DA INFORMAÇÃO SOBRE TABAGISMO NA UBS VILA PRUDENTE.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: SUYANE DE SOUZA LEMOS

SÃO PAULO
2018

Introdução

O tabaco é uma das principais causas evitáveis de mortes em todo mundo. Estima-se que, durante o século XX, cem milhões de pessoas faleceram devido ao seu consumo, sendo o hábito de fumar responsável por 12% da mortalidade adulta mundial(OMS, 2014). A prevalência do tabagismo no Brasil está em constante queda nos últimos anos (Brasil, 2004).

São atribuíveis ao consumo de tabaco: 45% das mortes por doença coronariana (como o infarto do miocárdio) 85% das mortes por doença pulmonar obstrutiva crônica (como o enfisema) 25% das mortes por doença cérebro-vascular (como os derrames) 30% das mortes por câncer, sendo que 90% dos casos de câncer de pulmão ocorrem em fumantes(Brasil, 2015). O tabagismo é também considerado doença pediátrica: 90% dos fumantes começam a fumar antes dos 19 anos, sendo que 15 anos é a idade média de iniciação 100 milhões começam a fumar no mundo a cada dia, segundo o Banco Mundial 80% deles vivem em países em desenvolvimento.

Nos três últimos a partir de maio comecei a dar maior ênfase em preencher mais de um CID10 na Ficha de Atendimento Individual, no caso CID10: Z72.0 "USO DO TABACO" no uso de Tabagismo, a través das seis perguntas do "Teste de Fagerstrom" que nos proporciona pontuar o grau de dependência ao Tabagismo. Existem estratégias para o Controle na Legislação Lei Federal 12.546-2011 em vigor desde 2014.

Na UBS Vila Prudente o primeiro grupo de Tabagismo "deixando de fumar" aconteceu em 2018, com a única Médica que foi capacitada para acompanhar, educando, diagnosticando, e iniciando tratamento juntamente com duas enfermeiras e um auxiliar. É necessário acompanhar o paciente, marcando futuras visitas. Para seu auxílio, o clínico pode usar toda a equipe de profissionais de saúde, incluindo enfermeiras, terapeutas respiratórios etc, por isso a importância da educação permanente dos profissionais.

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivos Gerais:

Identificar a ocorrência de tabagismo na UBS Vila Prudente

Objetivos Específicos:

Identificar os usuários de tabaco

Criar um sistema de monitoramento para acesso à informação por meio de plataforma digital

Capacitar a equipe de saúde para acompanhamento dos casos identificados

Método

Público-alvo: Usuários tabagistas.

Participantes: Usuários, gestores e profissionais que atuam no atendimento destes pacientes em serviços de atenção primária à saúde.

Ações: 1. Estratégia de envolvimento dos pacientes: Pacientes serão identificados pela equipe de saúde por meio do acolhimento, nas visitas domiciliares serão abordados sobre essa temática.

2. Treinamento dos profissionais: Profissionais dos serviços de atenção primária à saúde participarão de um treinamento de 20 horas, que terá como conteúdo: tabagismo

3. Processo de implantação do projeto. A estratégia principal será discutir com os gestores locais acerca do envolvimento de todos profissionais na prevenção do tabagismo

Avaliação / Monitoramento: os dados serão avaliados por meio da plataforma digital, buscando garantir o cuidado compartilhado em equipe e a atenção integral do paciente

Resultados Esperados

Espera-se que a gerência aprove a plataforma para monitoramento da informação do tabagismo de forma mais específica e que contemple as características do território de abrangência da unidade de saúde, que os profissionais aproveitem a oportunidade do acolhimento e visitas domiciliares para abordagem dessa temática, ampliando o acesso à informação tanto do usuário quanto dos profissionais envolvidos no cuidado integral.

Referências

Brasil. Departamento de psiquiatria UNIFESP, Tratamento da dependência da nicotina centro de estudos de pesquisa. Disponível em:

http://www2.unifesp.br/dpsiq/polbr/ppm/atu1_02.htm

Brasil. Ministério da Saúde. Classificação estatística nacional de doenças e problemas relacionados à saúde, décima versão.2015

Brasil. Ministério da Saúde. Disponível em:

<http://www.datasus.gov.br/cid10/V2008/WebHelp/cid10.htm>Acesso em 20/08/2018.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Instituto Nacional de Câncer. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Inquérito domiciliar sobre comportamentos de risco e morbidade referida de doenças e agravos não transmissíveis: Brasil, 15 capitais e Distrito Federal, 2002-2003. Rio de Janeiro: INCA, 2004

OMS OPS Tabagismo, doenças não transmissíveis. Disponível

em:https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=574:tabagismo&Itemid=463 Acesso em 20/08/2018.